

PORTO DE PORTIMÃO – DRAGAGENS DE MANUTENÇÃO - CARACTERIZAÇÃO DE SEDIMENTOS

RELATÓRIO CAMPANHA DE AMOSTRAGEM DE SEDIMENTOS



DATA CAMPANHA DE AMOSTRAGEM: 26/08/2024



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CAMPANHA DE AMOSTRAGEM DE SEDIMENTOS.....	3
2.1 Equipa Técnica.....	3
2.2 Equipamentos.....	3
2.4 Campanha de Amostragem de sedimentos Superficiais e Carotes em Profundidade	3
2.5 Planta e Caracterização das estações de amostragens	4
2.6 Registo Fotográfico	6



Campanha de Amostragem 2024
Porto de Portimão – Dragagens de
manutenção
Campanha Amostragem Sedimentos

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à campanha de amostragem de sedimentos no Porto de Portimão, realizada no dia 26/08/2024, para caracterização dos Sedimentos, para cumprimento da Portaria n.º 1450/2007, de 12 de Setembro, designadamente a caracterização Físico-Química dos sedimentos pelos parâmetros constantes da Tabela 2 do Anexo III, para classificação da contaminação, metais e compostos orgânicos.

2. CAMPANHA DE AMOSTRAGEM DE SEDIMENTOS

Procedeu-se aos trabalhos de campo para amostragem de sedimentos no Porto de Portimão, tendo as operações decorrido em condições normais e conforme prévio planeamento/preparação.

Esta campanha foi realizada em conformidade com as regras de arte e boas práticas e de acordo com as especificações exigidas em trabalhos desta natureza, garantindo a ausência de mistura de sedimentos ao longo de totalidade da coluna sedimentar intersectada pelo equipamento de amostragem.

2.1 Equipa Técnica

As amostragens aqui retratadas foram realizadas por técnicos com vasta experiência neste tipo de trabalhos, com conhecimentos já adquiridos ao longo dos anos em trabalhos realizados da mesma natureza.

2.2 Equipamentos

A recolha dos carotes (sedimentos em profundidade) foi efetuada com amostradores de profundidade desenvolvidos especificamente para este objetivo, assegurando a recolha de carotes contínuos e perfeitos até à profundidade pretendida, sem qualquer mistura dos sedimentos entre os estratos abrangidos.

A recolha das amostras superficiais foi efetuada com recurso a draga do tipo *Van Veen*.

Os meios e métodos empregues asseguram o cumprimento do citado no Anexo III da Portaria n.º 1450/2007, designadamente no que consta na alínea a) do n.º 3, assegurar que os carotes são representativos da coluna de sedimentos a dragar.

2.4 Campanha de Amostragem de sedimentos Superficiais e Carotes em Profundidade

Preparação de materiais e equipamentos, planeamento das operações de mergulho e mobilização até ao local de intervenção, sito Portimão.

O trabalho consistiu na execução de recolha de um total de 11 (onze) carotes de sedimentos de profundidades variáveis e recolha de 5 (cinco) amostras superficiais, de acordo com o solicitado e com características e localizações referenciadas no **Quadro 1** apresentado infra.

Cada estação de amostragem definida é georreferenciada com recurso a GPS.

Após a recolha de cada carote na respetiva estação, esta é colocada numa meia cana, sem deformar a profundidade (comprimento) e os estratos abrangidos, para registo fotográfico, sendo as amostras posteriormente acondicionadas em sacos herméticos apropriados.

As amostras superficiais foram recolhidas com uma draga do tipo *Van Veen*, feito também o registo fotográfico e depois devidamente acondicionadas em sacos herméticos com respetiva identificação.

Concluída a campanha e com as amostras foram devidamente acondicionadas em sacos herméticos devidamente identificados, foram conservadas em malas térmica e entregues no laboratório LABQUI-ISQ para realização das análises.

2.5 Planta e Caracterização das estações de amostragens



ZONA DE INTERVENÇÃO	ID ESTAÇÃO AMOSTRAGEM	GEORREFERENCIAÇÃO (WGS84 – Graus decimais)		Cota de Dragagem (ZH)	TIPO E QUANT. AMOSTRAS		Total amostras por zona
		Longitude	Latitude		Superficial	Carote (m)	
Canal e Bacia de Manobras	A.1	-8,528382	37,11009	8		1.00	1
	A.2	-8,526945	37,111608	8		1.00	1
	A.3	-8,525405	37,114876	8	1		1
	A.4	-8,524084	37,115971	8	1		1
	A.5	-8,525689	37,11705	8		2.00	1
	A.6	-8,525682	37,11887	8		2.00	1
	A.7	-8,525339	37,121787	8	1		1
	A.8	-8,52581	37,123528	8	1		1
	A.9	-8,52711	37,123998	8		1.00	1
	A.10	-8,526999	37,125802	8	1		1
	A.12	-8,526629	37,128703	8		1.30	1
	A.13	-8,528155	37,129306	8		0.70	1
	A.14	-8,526882	37,129946	8		2.00	1
	A.15	-8,527914	37,130374	8		2.00	1
	A.16	-8,529814	37,129287	8		2.00	1
Bacia de Acostagem	A.11	-8,529383	37,127206	10		1.00	1
	16				5	11	16

Quadro 1 – Caracterização Estações e Amostragens

2.6 Registo Fotográfico

Canal e Bacia de Manobra



Carote A.1, 1.0 m

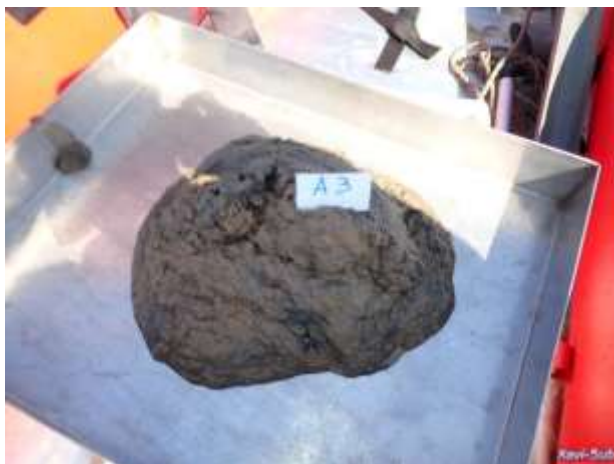


Meio



Meio

Carote A.2, 1.0 m



Amostra Superficial A.3



Amostra Superficial A.4



Carote A.5, 2.0 m



Fundo



Carote A.6, 2.0 m



Fundo



Amostra Superficial A.7



Amostra Superficial A.7



Carote A.9, 1.0 m



Fundo



Amostra Superficial A.10



Carote A.12, 1.30 m



Fundo



Carote A.13, 0.70 m



Fundo



Carote A.14, 2.0 m



Fundo



Carote A.15, 2.0 m



Fundo



Carote A.16, 2.0 m



Fundo

Bacia de Acostagem



Carote A.11, 1.0 m



Meio

Amostras



Amostras A.1 a A.10



Amostras A.8 a A.16

3. CONCLUSÕES

As operações de recolha de sedimentos decorreram conforme planeado, tendo-se cumprido o trabalho preconizado com sucesso, designadamente na execução das amostragens nos locais definidos previamente e consecução de todos os cores nas profundidades definidas.

Gafanha da Nazaré, 26 de Setembro de 2024.

XAVISUB – Mergulhadores Profissionais, Lda.
(DOCUMENTO TRANSMITIDO DIGITALMENTE)